

Ata da Assembleia de freguesia de fauceiros de vinte e um de Abril de dois mil e vinte e três.

No vigésimo primeiro dia do mês de Abril de dois mil e vinte e três, pelas dez e trinta minutos, realizou-se, na Sede da Junta de freguesia, convocada nos termos legais pela presidente da mesa, a sessão ordinária de Assembleia de freguesia.

Verificou-se a presença dos deputados: Susana Pereira, Liliana Cardoso, João Lima e Fernando Cardoso.

Verificou-se a falta de: Madalena Sousa, Fábio Cunha e Ana Filipa Jacinto.

Da parte do executivo estiveram presentes: Raffaele Baptista, Manuel Alves e Marta Rocha, presidente, secretário e tesoureira respetivamente.

Declarado aberta a sessão, procedeu-se à seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Discussão e votação da ata da sessão anterior;
- 2- Período de antes da ordem do dia;
- 3- Discussão e votação do Relatório de atividades e Conta de gestão do ano dois mil e vinte e dois;
- 4- Outros assuntos.

Procedeu-se de imediato à votação da sessão anterior que foi aprovada com três votos a favor e uma abstenção.

No ponto número dois da ordem de trabalhos não houve nenhuma intervenção.

No ponto número três da ordem de trabalhos, tomou a palavra a tesoureira Marta Rocha e, uma vez que o Relatório de Atividades e Planos de Gestão de dois mil e vinte e dois foi enviado juntamente com a convocatória, questionar se alguém tem alguma dúvida. Ninguém fez nenhuma questão.

Posta a votação, o Relatório de Atividades e Planos de Gestão de ano dois mil e vinte e dois foi aprovado por unanimidade.

No ponto número quatro da ordem de trabalhos, tomou a palavra o presidente Raffaele e começou por referir que a empreitada de reparação do telhado da Habitação número dez da Rua do Muteiro está concluída e paga. Acrescentou que inicialmente estava apenas prevista a colocação do telhado em toda a casa e foram apenas num quarto. Após o levantamento do telhado degradado verificou-se que as vigas de suporte do restante foram estavam podres. Após deliberação da Junta de Freguesia, decidiram fazer uma adenda ao contrato inicial, onde acresceram cinco mil, cento e cinquenta euros mais IVA. Acresceu também o reboco e a pintura de uma parede. Uma vez que foram realizados estes melhoramentos, o presidente Raffaele propôs à Assembleia de Freguesia que a renda mensal, em vez de cinquenta euros, aumentasse para sessenta e cinco euros conforme o valor das rendas das Habitações do Bairro da Paz do Povo e realizar, assim,

um novo contrato de arrendamento para o senhor Fernando Manuel Machado Veloso e esposa, neste momento, únicos habitantes da referida casa.

Todos os presentes concordaram com a realização de um novo contrato e o aumento do valor da renda. Ainda no uso da palavra, o presidente Raffaele explicou que no Bairro da Paz do Povo ainda há habitações arrendadas, nomeadamente a casa onde reside o senhor José Manuel dos Santos Cardoso.

No final do ano dois mil e vinte e dois, a junta de freguesia notificou, via e-mail, todas as pessoas que tinham rendas em atraso, quer de habitação, quer de terrenos. O senhor José Manuel dos Santos Cardoso foi um dos notificados, pois desde que a situação das casas foi regularizada pelo tribunal, não efetuou nenhum pagamento. No seguimento da nossa notificação, o senhor José Cardoso enviou um pedido, por escrito, à junta de freguesia, da qual se dispensa transcrição, a solicitar um apoio financeiro devido ao facto de não poder trabalhar por problemas de saúde e ter poucas possibilidades económicas. O presidente tinha proposto ao restante executivo que o senhor José Cardoso fizesse alguns trabalhos em prol de freguesia.

Informou ainda que o Sr. Simão tem as rendas em dia, mas a senhora Amélia da Natividade Moreira também não liquidou nenhum mês de renda.

Relativamente à habitação onde reside a senhora America da Natividade Moreira, o presidente referiu ter sido contactado por familiares da referida senhora com interesse em comprar a casa e solicitaram uma cópia de carta que foi enviada. O presidente achou por bem não receder uma cópia da carta que foi enviada e aconselhou-os a estarem presentes numa sessão de Assembleia de freguesia. Mesmo que a intenção seja comprar, terá de pagar os meses de renda em atraso.

Relativamente à habitação número onze da Bairro da Casa do Povo, onde habitava a senhora Maria Adelaide e a neta Gabriela Beluas, a senhora Maria Adelaide elaborou uma declaração em como não tinha interesse na compra, pelo que abdicava do direito para a referida neta. Uma vez que a senhora Maria Adelaide faleceu à cerca de um mês, a neta vai comprar a casa e a Dra Cláudia já está a tratar de toda o procedimento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.

• Susana Cristina da Almeida Pires Pereira

• João Filipe da Silva Lima

• Liliana Catarina Batista Cardoso Tomás